JNT FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL
ISSN: 2526-4281 - ANO 2026 - MÊS DE OUTUBRO
Ed. 78. Vol. 1 - Págs. 453-465
DOI: 10.5281/zenodo.23238482



CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

QUALIS A2



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO[1]

ORAL HEALTH EDUCATION FOR SCHOOLCHILDREN IN A CONTEXT OF SOCIAL VULNERABILITY: AN EXPERIENCE REPORT OF AN EXTENSION PROJECT

Anna Laura Juber Lima BARCELLOS
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV)
E-mail: annajuber@hotmail.com
ORCID: http://orcid.org/0009-0003-3483-8274

Júlia Valladares BADARÓ
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV)
E-mail: juliavbadaro@hotmail.com
ORCID: http://orcid.org/0009-0000-2387-6839

Janaína Cristina GOMES
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV)
E-mail: janaina.gomes@ufjf.br
ORCID: http://orcid.org/0000-0003-3656-023X

Larissa Ribeiro dos ANJOS
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV)
E-mail: larissa.anjos@estudante.ufjf.br
ORCID: http://orcid.org/0009-0000-1256-8857

Roberta Oliveira CAETANO
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV)
E-mail: roberta.caetano@estudante.ufjf.br
ORCID: http://orcid.org/0000-0001-7706-9944

Maria Eliza da Consolação SOARES
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV)
E-mail: mariaeliza.soares@ufjf.br
ORCID: http://orcid.org/0000-0002-7338-643X

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão "Sorriso do Amanhã", desenvolvido pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, nos anos de 2023 e 2024. As ações buscaram promover a saúde bucal de 540 crianças e

[1] COMO CITAR: (ABNT): BARCELLOS, A. L. J. L.; BADARÓ, J. V.; GOMES, J. C.; ANJOS, L. R.; CAETANO, R. O.; SOARES, M. E. C. Educação em Saúde Bucal de Escolares em Contexto de Vulnerabilidade Social: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão. **JNT Facit Business and Technology Journal.** Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Outubro de 2026 - Ed. 78. VOL. 01. Págs. 453-465. Disponível: http://revistas.faculdadefacit.edu.br. Acesso em: ___/___/___.

adolescentes, entre 4 e 14 anos, matriculados na Escola Municipal Professora Simoni Maria da Cruz, no bairro Santos Dumont II, Governador Valadares (MG). O projeto contou ainda com parcerias interdisciplinares com outros programas de extensão, ampliando seu alcance para creches e casas de acolhimento infantil do município. A equipe foi composta por cinco discentes de Odontologia, supervisionados por duas docentes. As atividades incluíram ações educativas sobre saúde bucal, escovação supervisionada, exame clínico e distribuição de kits de higiene doados pela empresa Colgate®. As estratégias pedagógicas foram adaptadas à faixa etária, utilizando teatro, rodas de conversa, jogos, quizzes e atividades lúdicas. Também foram elaborados vídeos educativos destinados a pais e responsáveis, divulgados pela direção escolar. Os exames clínicos foram realizados apenas mediante consentimento dos responsáveis, e as crianças com necessidade de tratamento receberam encaminhamento para atendimento gratuito. A análise de 282 fichas clínicas revelou predominância de baixa renda familiar e alta prevalência de cárie (42%), além de má oclusão e traumatismo dentário. A experiência demonstrou benefícios mútuos, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para a melhoria das condições de saúde bucal da comunidade atendida.

Palavras-chave: Saúde bucal. Criança. Vulnerabilidade social. Odontologia. Instituições acadêmicas.

ABSTRACT

This study aims to report the experience of the extension project “Sorriso do Amanhã”, developed by the Department of Dentistry at the Federal University of Juiz de Fora – Governador Valadares Campus, during 2023 and 2024. The project’s actions sought to promote oral health among 540 children and adolescents aged 4 to 14 years enrolled at the Municipal School Professora Simoni Maria da Cruz, located in the Santos Dumont II neighborhood, Governador Valadares, Minas Gerais, Brazil. The project also established interdisciplinary partnerships with other university extension programs, expanding its reach to daycare centers and children’s shelters in the municipality. The team consisted of five dentistry students supervised by two faculty members. Activities included oral health education, supervised toothbrushing, clinical oral examinations, and the distribution of hygiene kits donated by Colgate®. Educational strategies were adapted to the children’s developmental stages, using theater, group discussions, quizzes, games, and coloring activities. Educational videos were also produced for parents and guardians and disseminated by the school

administration. Clinical examinations were conducted only with parental consent, and children requiring dental treatment were referred to free care services. Analysis of 282 clinical records revealed predominantly low family income and a high prevalence of dental caries (42%), as well as malocclusion and dental trauma. The experience demonstrated mutual benefits, enhancing students' academic training and improving the oral health conditions of the assisted community.

Keywords: Oral health. Child. Social vulnerability. Dentistry. Academic institutions.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária visa promover um vínculo entre a instituição de ensino superior e a comunidade na qual está inserida, com o intuito de que os estudantes possam aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos e produzidos no âmbito acadêmico em prol da sociedade (Martins *et al.,* 2023). Os benefícios são mútuos, pois a equipe acadêmica também é favorecida, uma vez que as formas de ensino são expandidas nesses ambientes através de incorporação de diferentes linguagens, experiências e culturas *(*Junior *et al.,* 2023). Nesse contexto, projetos de extensão universitária são de grande relevância para o desenvolvimento acadêmico e social. As atividades desenvolvidas possibilitam a formação de profissionais mais humanizados, capacitados e com habilidade para trabalhar em equipe e atender às demandas da população (Silva *et al*., 2022). Portanto, a extensão tem o potencial de imprimir novos rumos à formação acadêmica, constituindo-se instrumento indispensável de aprendizagem e de formação profissional e pessoal (Junior *et al.,* 2023).

No tocante à Odontologia, os projetos de extensão podem ser direcionados para ações curativas e/ou educativas. Ambas devem ter foco na promoção de saúde, prevenção e controle de doenças através do favorecimento da autonomia do indivíduo nos cuidados com sua saúde (Sako *et al.,* 2022). A educação em saúde é um aspecto transformador da realidade social, direcionada por ações individuais ou coletivas, que prezam pelo autocuidado, configurando-se como uma forma valorosa de promoção de saúde geral (Menezes, Cardoso & Quines, 2022).

Quando essas ações são direcionadas ao público infantil, os benefícios são somatizados, uma vez que crianças em idade escolar possuem uma maior facilidade de aprendizagem e de incorporar novos hábitos, quando se sentem motivadas (Silva *et al.,* 2022). Entretanto, as desigualdades sociais manifestam-se diretamente nos hábitos e incremento das doenças bucais nos grupos de baixa renda. Esse incremento

é inversamente proporcional ao acesso aos serviços de saúde bucal (Lamy *et al.,* 2020). Desta forma, a melhora do acesso a serviços preventivos e de promoção de saúde através de ações e projetos de extensão podem favorecer mais conhecimento e autonomia nos cuidados individuais de saúde bucal (Carvalho *et al.,* 2013).

A educação e motivação são pontos essenciais de qualquer programa de saúde (Menezes; Cardoso; Quines, 2022). As atividades educativas mostram-se indispensáveis para melhorar as condições de saúde bucal e conhecimento, principalmente, quando realizadas desde a infância (Pereira *et al.,* 2011; Silva, Pereira e Santos, 2022). Resultados obtidos em projeto de extensão desenvolvido na Paraíba mostraram que práticas educativas voltadas para a saúde bucal de pré-escolares são capazes de mudar hábitos, de forma positiva (Carvalho *et al.,* 2013). Tais atividades têm ainda maior validade quando direcionadas a crianças com maior vulnerabilidade social (Silva, Pereira e Santos, 2022).

Nesse contexto, o relato de experiências exitosas é importante para o encorajamento do desenvolvimento e aprimoramento de ações semelhantes por esse e outros grupos/instituições. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de um projeto de extensão universitária com foco na educação em saúde bucal de crianças e adolescentes de uma escola localizada em um bairro de alta vulnerabilidade social da cidade de Governador Valadares, no estado de Minas Gerais, assim como refletir sobre sua contribuição para todos envolvidos.

METODOLOGIA

Esse é um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, o qual abordou as ações do projeto de extensão "Sorriso do Amanhã, 2023-2024", do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, no campus de Governador Valadares, em Minas Gerais.

O projeto teve como foco a promoção da saúde bucal de crianças e adolescentes. Dada a vulnerabilidade social de muitos estudantes em creches e escolas municipais de Governador Valadares, a Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares (SMED-GV) foi consultada quanto às instituições de ensino que poderiam se beneficiar das ações de educação em saúde bucal em cada vigência do projeto.

Para os anos de 2023/2024, a instituição indicada pela SMED-GV para a realização da presente proposta foi a Escola Municipal Professora Simoni Maria da Cruz, situada na Rua Trinta, número 102, no bairro Santos Dumont II. À época, a escola

atendia 540 crianças com idades entre 4 e 14 anos, distribuídas desde o primeiro período da educação infantil até o nono ano do ensino fundamental.

A equipe integrante do projeto foi composta por cinco discentes de diferentes períodos do curso de Odontologia da UFJF-GV, que desempenharam atribuições como o planejamento das ações e o desenvolvimento de materiais/atividades educativas para as crianças, escovação dental supervisionada e exame clínico bucal. Todas as atividades foram orientadas e supervisionadas por duas professoras do curso de Odontologia.

Cabe destacar que a modalidade de estudo de relato de experiência não necessita tramitar pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme resguardado na Resolução n° 510, de 7 de abril de 2016.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Após pactuação com a SMED-GV, foi agendada uma reunião com a equipe gestora, professores e colaboradores da escola para apresentação do projeto e escuta das demandas de saúde bucal identificadas pelos educadores e gestores escolares. Além disso, definiram-se os dias e horários em que a equipe poderia realizar as ações na escola, de forma a não impactar a rotina escolar. De posse dessas informações, foi elaborado um cronograma para a realização das atividades educativas, orientação sobre higiene bucal com escovação supervisionada e levantamento das condições de saúde bucal das crianças.

Foi enviado aos pais/responsáveis um termo de consentimento para realização do exame clínico bucal das crianças. Assim, todas as crianças participaram das atividades de educação em saúde bucal e escovação supervisionada; no entanto, o exame clínico foi realizado apenas naquelas cujos pais/responsáveis assinaram o termo de consentimento. Juntamente ao termo, também foi enviado um questionário sobre hábitos de saúde bucal e dados sociodemográficos, visando uma melhor compreensão das condições de saúde e da realidade social das crianças e suas famílias.

As atividades educativas foram planejadas e executadas considerando as particularidades do desenvolvimento cognitivo de cada faixa etária. Foram abordados temas como escovação dentária e sua importância na prevenção de doenças bucais, uso do fio dental e a relação entre alimentação e saúde bucal e geral. Dessa forma, foram promovidas apresentações teatrais, sessões de

contação de histórias, músicas, desenhos para colorir, passatempos sobre saúde bucal, rodas de conversa e jogos no formato de quiz (Imagem 1).

Imagem 1: Apresentação Teatral.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Após as atividades em sala de aula, as crianças receberam kits de higiene compostos por creme dental, escova e sabonete (Imagem 2 – Kit), doados pela Colgate® à Universidade. Em seguida, realizaram a escovação dental supervisionada, sendo orientadas individualmente sobre a técnica correta de escovação e uso do fio dental (Imagem 3 – Escovação supervisionada). Professoras e monitoras das turmas da educação infantil também receberam orientações sobre as técnicas corretas de escovação, considerando que a coordenação motora fina das crianças de 4 a 6 anos ainda não é plenamente desenvolvida. Durante toda a ação, reforçou-se a importância da prevenção de doenças bucais e o incentivo à formação de hábitos saudáveis desde a infância. Posteriormente à escovação, foi realizado o exame clínico nas crianças cujos responsáveis autorizaram (n= 282), considerando-se indicadores como presença de cárie, má oclusão, traumatismo dentário, fluorose, hipomineralização molar-incisivo e presença de biofilme visível (OMS, 2003) (Imagem 4 - Exame).

Imagem 2: Kit da Colgate.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Imagem 3: Escovação Supervisionada.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Imagem 4: Realização do exame clínico.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Além das ações voltadas às educadoras e crianças da escola, foram desenvolvidos vídeos educativos sobre saúde bucal, enviados à diretora para que os disponibilizasse aos grupos de pais. Alguns vídeos tinham conteúdo direcionado aos responsáveis, outros às crianças. Os principais temas abordados incluíram: importância da escovação, manutenção da higiene bucal durante as férias, traumatismo da dentição decídua, relação entre alimentação e saúde bucal e geral, e informações sobre hipomineralização molar-incisivo.

Após a finalização das ações em todas as turmas e a consolidação dos dados clínicos e sociodemográficos, foram encaminhadas cartas aos pais das crianças com demandas odontológicas, informando sobre a necessidade de tratamento odontológico e os locais onde poderiam obtê-lo gratuitamente. Também foi criada uma lista de prioridades, com base nos resultados do exame clínico, para que as crianças fossem chamadas para atendimento gratuito na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia da UFJF-GV. Um total de 256 crianças foram incluídas nesta lista por

apresentarem alguma demanda por tratamento odontológico. Destas, 56 foram chamadas para tratamento até o momento.

Ainda durante a vigência de 2023/2024, a direção do Centro Municipal de Educação Infantil Deputado Caio Nárcio Rodrigues da Silveira convidou a equipe do projeto para realizar uma ação de educação em saúde bucal e escovação supervisionada com as 140 crianças matriculadas nas turmas do Maternal 1, 2, 3 e primeiro período. O CMEI localiza-se no mesmo bairro da escola foco do projeto. Essa ação foi realizada em parceria com o projeto de extensão "Prazer de espera: Acolhimento humanizado através de abordagens e atividades lúdicas em sala de espera para atendimento odontológico infantil". Foi apresentado um teatro sobre higiene bucal, realizadas orientações às professoras e monitoras sobre escovação adequada, bem como a escovação supervisionada individualizada com as crianças (Imagem 5).

Imagem 5: Escovação Supervisionada Individualizada.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Merece ainda destaque o convite do Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação, do curso de Direito da UFJF-GV, para a realização de ações educativas e de exame clínico com crianças e adolescentes acolhidos em cinco casas

de acolhimento de Governador Valadares. Foram realizadas ações de educação, escovação supervisionada e exame clínico, com posterior encaminhamento para atendimento na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia (Imagem 6).

Imagem 6: Realização de Ações Educativas e de Exame Clínico com Crianças e Adolescentes Acolhidos em Casas de Acolhimento de Governador Valadares.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

DISCUSSÃO

Os projetos de extensão universitária desempenham um papel crucial ao conectar a universidade à sociedade. Promovem, portanto, disseminação de conhecimento e melhoria da qualidade de vida da população, além de proporcionar aos estudantes uma formação pautada na vivência prática humanizada (Sá *et al*., 2022). Como destaca uma discente integrante do projeto *"Durante a participação no projeto de extensão, desenvolvemos atividades lúdicas, realizamos exames clínicos e supervisionamos a escovação, o que possibilitou a integração entre teoria e prática, além do aprimoramento do senso crítico e das habilidades de trabalho em equipe. Foi possível também, observar a participação ativa das crianças e dos educadores, o que evidenciou o impacto social positivo do projeto. Essa experiência além de reforçar nosso compromisso com a promoção da saúde destacou a importância dos projetos de extensão para a sociedade" (JMS - discente)*.

O conhecimento da comunidade sobre a universidade e suas ações amplia a relação entre ambas e visa firmar o compromisso social das instituições de ensino superior com a sociedade (Klaumann *et al*., 2023). *"Durante nossas atividades, ampliamos a promoção de saúde bucal e escovação supervisionada, através de importantes parcerias, com a colaboração do projeto Prazer de Espera e do projeto Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação - (NEJUS). Conseguimos ampliar o atendimento a um maior número de indivíduos e instituições" (LGPS - discente).*

De acordo com Schirman et al., (2019) as atividades educativas voltadas para o público infantil devem ser cuidadosamente planejadas levando em consideração o estágio de desenvolvimento cognitivo. Para o desenvolvimento das ações educativas foram elaboradas estratégias pedagógicas que eram personalizadas de acordo com a faixa etária, como desenhos, musicalização, teatro, quis e rodas de conversa para facilitar a compreensão e promover a participação das crianças e adolescentes durante as visitas, sempre respeitando o estágio de desenvolvimento cognitivo infantil.

Outro aspecto a ser considerado é o status socioeconômico, pois exerce grande influência na saúde bucal das crianças. Pais com maior renda financeira e escolaridade tendem a ter mais compreensão sobre a importância da saúde bucal e as crianças, geralmente, apresentam menor prevalência de agravos bucais (Chaffee *et al*., 2017). De acordo com relato da gestora escolar *"Muitas crianças apresentam limitações tanto na higiene bucal, quanto corporal, com crianças faltando às aulas por dor de dente, infestações de piolho na escola devido à ausência de controle por parte das famílias e outros problemas relacionados à higiene"* (ENM - gestora). Diante disso, em algumas atividades educativas também foram reforçadas a importância do cuidado com a saúde e higiene corporal.

Envolver as famílias em projetos voltados para crianças é fundamental, pois a participação ativa dos pais ou responsáveis e sua conscientização favorecem benefícios para toda a família (Landim *et al*., 2024). Durante o desenvolvimento do projeto não foi possível realizar encontros diretamente com os pais/responsáveis. Para minimizar esta limitação, foram desenvolvidos vídeos educativos que continham informações sobre saúde bucal. Esses vídeos foram enviados à gestora escolar para que os disponibilizassem aos grupos de pais, de forma a facilitar o acesso dos mesmos às informações relevantes relacionados com o cuidado, a prevenção e a importância de uma rotina de escovação para manutenção da saúde bucal e prevenção de doenças. No entanto, reforça-se a importância de ações voltadas aos pais/responsáveis de forma direta e presencial para fortalecimento e maior efetividades das ações.

A construção de novos hábitos de saúde bucal depende da prática diária, pois é a repetição constante que transforma o conhecimento em comportamento duradouro (Landim *et al*., 2024). Durante a vigência do projeto nas instituições beneficiadas, devido ao grande número de alunos foi realizada apenas uma visita por turma, o que foi uma limitação. Para novas vigências espera-se repetir as ações, além de avaliar os hábitos de saúde antes e após as ações desenvolvidas, de forma a avaliar sua efetividade.

Os primeiros anos de vida são fundamentais para a formação de hábitos e comportamentos saudáveis. Como os professores apresentam uma convivência próxima e diária com as crianças, estes podem colaborar com o estabelecimento de bons hábitos através da motivação e abordagem contínua de temas sobre educação em saúde bucal (Monteiro *et al*., 2021). Diante disso, a equipe do projeto, em um primeiro momento, realizou uma reunião com os educadores da escola, para apresentar o projeto e ouvir as principais demandas e desafios da rotina escolar quanto à saúde bucal, além de sanar dúvidas dos educadores relacionadas à saúde e higiene bucal.

O exame clínico foi realizado somente nas crianças cujos pais/responsáveis assinaram o termo de consentimento. A análise dos questionários e fichas clínicas evidenciou baixa renda familiar, elevada prevalência de cárie (42%) e outros agravos bucais como traumatismo e má oclusão. Após o exame, foram enviadas cartas para as famílias daquelas que apresentavam necessidade de tratamento odontológico, assim como os possíveis locais para tratamento gratuito, além de encaminhamentos para as clínicas de Odontopediatria da UFJF-GV. De acordo com relato da gestão escolar, professores, crianças e equipe do projeto, os benefícios foram mútuos, tanto para a formação acadêmica dos discentes quanto para a comunidade que teve acesso à educação em saúde bucal, exame clínico e encaminhamentos das crianças.

Diante o exposto, destaca-se que a extensão universitária é um importante instrumento de aproximação entre a universidade e a sociedade (Klaumann *et al*., 2023; Sá *et al*., 2022). Proporciona ao estudante a aplicação da teoria em contextos reais e comunitários. Para a universidade, a extensão representa o cumprimento de sua função social, ao unir o saber acadêmico às demandas reais da população, promovendo uma formação mais humanizada, multidisciplinar e comprometida com a transformação social (Sá *et al*., 2022). Já a comunidade é beneficiada pelo projeto de extensão com acesso à informação, serviços e ações educativas que colaboram para a melhoria da qualidade de vida no ambiente em que se inserem (Klaumann *et al*., 2023).

CONCLUSÃO

Após a realização das presentes ações, enfatiza-se importância do projeto de extensão para o conhecimento prático do discente de graduação em Odontologia, tornando-o capaz de planejar e desenvolver atividades voltadas para a realidade local, com base em um cuidado humanizado. Além disso, considera-se benéficas as ações para a comunidade local, através de atividades de prevenção, orientação e

conscientização sobre a importância da saúde bucal e do estabelecimento de hábitos saudáveis desde a infância.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, T. H. L. et al. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. **Revista Odontológica da UNESP** [online], v. 42, n. 6, p. 426–431, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n6/v42n6a06.pdf. Acesso em: 27 jun. 2025.

CHAFFEE, B. W.; RODRIGUES, P. H.; KRAMER, P. F.; VÍTOLO, M. R.; FELDENS, C. A. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 45, n. 3, p. 216–224, jun. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1111/cdoe.12279. Acesso em: 17 jul. 2025.

JÚNIOR, J. F. C. et al. A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. **Rebena – Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 324–341, 24 maio 2023. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/116/106. Acesso em: 17 jul. 2025.

KLAUMANN, Ana Paula; TATSCH, Ana Lúcia. A extensão universitária como um caminho para a inovação social: análises a partir da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, v. 22, e023006, p. 1– 34, 2023. DOI: 10.20396/rbi.v22i00.8669995. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbi/a/GJ4hx8DV6Zh3v785x3YPNBq/?format=pdf&lang=p. Acesso em: 17 jul. 2025.

LAMY, R. L. R. F.; ANDRADE, C. L. T.; MATTA, G. C. Iniquidades sociais e saúde bucal: revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, São Caetano do Sul, v. 18, n. 63, p. 82–98, jan./mar. 2020. DOI: 10.13037/ras.vol18n63.6094. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6094. Acesso em: 17 jul. 2025.

LANDIM, Thaís Ferreira; VINCENZI, Bárbara; VILA VERDE, Luís Henrique Cerqueira. Influência do conhecimento sobre higiene bucal na saúde oral de crianças e adolescentes. **Revista Varia Scientia – Ciências da Saúde**, Cascavel, v. 10, n. 1, p. e34309, 2024. DOI: https://doi.org/10.48075/vscs.v10i1.34309. Disponível em: https://e- revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/34309. Acesso em: 29 jun. 2025.

MARTINS, A. L.; SOUZA, T. F. Extensão universitária e sua contribuição para a integração com a comunidade: uma abordagem para a formação cidadã. **Revista Brasileira de Educação Superior**, v. 19, n. 1, p. 112–130, 2023.

MENEZES, Karla Mendonça; CARDOSO, Jannes Alves; QUINES, Caroline Brandão. Políticas públicas de saúde no Brasil: um olhar para o contexto escolar. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 3, n. 4, p. 178–186, 2022. DOI: https://doi.org/10.51161/rems/3661. Disponível em: https://editoraime.com.br/revistas/rems/article/view/3661. Acesso em: 17 jul. 2025.

MONTEIRO, Rhayane da Conceição; CASTRO, Ana Luiza Sarno. Educação continuada em saúde bucal para professores da educação infantil: contexto atual e importância para a odontologia preventiva. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, Aracaju, v. 3, e6082, maio 2021. DOI: 10.25248/REAOdonto.e6082.2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/6082. Acesso em: 29 jun. 2025.

PEREIRA, S. M. et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos em Odontologia** [online], Belo Horizonte, v. 47, n. 2, p. 95–103, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1516-09392011000200007. Acesso em: 27 jun. 2025.

SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte,** São Paulo, v. 2, n. 3, e2365, mar. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.47820/acertte.v2i3.65. Acesso em: 29 jun. 2025.

SAKO, T. A. et al. Ações intersetoriais do projeto Sorrir com Saúde para a promoção de saúde bucal na infância: a importância da aquisição de hábitos saudáveis. Interfaces – **Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 1–528, jul./dez. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/29595. Acesso em: 27 jun. 2025.

SCHIRMANN, Jeisy Keli; MIRANDA, Neiva Guimarães; GOMES, Valdilea Fabricio; ZARTH, Evani Luiza Fiori. **Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 2019, São Paulo. Anais... São Paulo: Editora Realize, 2019. Disponível em:https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD 1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf. Acesso em: 29 jun. 2025.

SILVA, L. A.; PEREIRA, M. C.; SANTOS, R. F. Avaliação do impacto de projetos de extensão universitária na saúde bucal de crianças em comunidades vulneráveis. **Revista de Saúde Pública e Extensão,** v. 16, n. 3, p. 245–260, 2022.